

MSL MINERAIS S/A

estrangeira, convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do balanço. Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

(e) Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional à taxa de câmbio vigente na data do encerramento do exercício - US\$1,00 = R\$ 2,3370 para 31 de dezembro de 2008 (2007 - US\$1,00 = R\$1,7713).

(f) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

(g) Lucro por ação

Calculado com base no número de ações existentes na data dos balanços.

3. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei nº 6.404/76 sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto e sociedades de grande porte.

Essas alterações têm como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis fossem expedidos pelos órgãos reguladores e pela CVM em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Adicionalmente, em decorrência da promulgação das referidas Lei e Medida Provisória, durante 2008 foram editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC diversos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória para o encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/08 aplicáveis à Companhia e sua controlada e adotadas para a elaboração das demonstrações financeira, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, que tiveram efeito sobre as demonstrações financeiras da Companhia, foram as seguintes:

(a) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, elaborada conforme regulamentação do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;

(b) Inclusão da demonstração do valor adicionado, elaborada conforme regulamentação do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado; e

(c) Inclusão nos registros contábeis da controladora no Brasil dos saldos da controlada no exterior que se caracterizam na essência como uma extensão das atividades da controladora.

Alterações do balanço e resultado - Lei nº 11.638/07

Caso a Companhia optasse por reapresentar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 em conformidade à deliberação CVM 506/06 - Práticas Contábeis e Correção de Erros, os valores seriam como o apresentado a seguir:

ATIVO	Originalmente apresentado	Ajustes (*)	Ajustado
CIRCULANTE			
Disponibilidades (nota 4)	27.591	51	27.642
Impostos a recuperar (nota 5) (**)	1.833	(471)	1.362
Outros	152	27	179
Total do ativo circulante	29.576	(393)	29.183
NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar (nota 5) (**)	-	471	471
Total do ativo não circulante		471	471
TOTAL DO ATIVO	29.576	78	29.654

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Originalmente apresentado	Ajustes (*)	Ajustado
CIRCULANTE			
Fornecedores	100	-	100
Impostos a recolher	933	-	933
Provisão para contingência	69	1	70
Empréstimos e Financiamentos (nota 11)	-	361	361
Outros	2	(1)	1
Total do passivo circulante	1.104	361	1.465
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Participação no passivo a descoberto de controlada	283	(283)	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	32.338	-	32.338
Reserva de capital	2.357	-	2.357
Prejuízos acumulados	(6.506)	-	(6.506)
Total do patrimônio líquido	28.189	-	28.189
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.576	78	29.654

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Originalmente Apresentado	Ajustes (*)	Ajustado
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais	(814)	(15)	(829)
Multas indedutíveis	-	-	-
Receitas financeiras	3.040	1	3.041
Despesas financeiras	(8)	(6)	(14)
Variações cambiais, líquidas	-	57	56
Resultado de equivalência patrimonial	33	(33)	-
Outras receitas operacionais	442	(4)	439
	2.693	-	2.693
LUCRO OPERACIONAL	2.693	-	2.693
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.693	-	2.693

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(615)	-	(615)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.078	-	2.078
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES NO FIM DO EXERCÍCIO - R\$	8,36		8,36

(*) Referem-se a ajustes decorrentes da aplicação do CPC 02, parágrafo 4, mencionados anteriormente na nota explicativa 3c.

(**) Para uma melhor apresentação dos saldos do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007, uma parcela do saldo de impostos a recuperar no montante de R\$471 foi reclassificada do ativo circulante para o ativo não circulante.

4. DISPONIBILIDADES - Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, as disponibilidades são compostas da seguinte forma:

	2008	2007
Contas correntes bancárias	75	52
Aplicações financeiras	28.669	27.539
	28.744	27.591

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em fundos de investimentos e títulos que têm liquidez imediata e atualização monetária indexada à variação do CDI.

5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - (a) Impostos a recuperar

	2008	2007
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte	2.187	1.362
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	471	471
	2.658	1.833

(b) Provisão para imposto de renda e contribuição social - Os lucros auferidos até o exercício social de 2000 na operação de bauxita calcinada, como definidos na legislação tributária, eram isentos do pagamento do imposto de renda, o qual foi utilizado para a constituição da Reserva de capital - subvenção para investimentos. - A Companhia depositou judicialmente os montantes de imposto de renda e contribuição social devidos sobre os lucros auferidos pela controlada no exterior. Ao mesmo tempo, foi constituída provisão para contingências para cobrir os valores envolvidos no referido questionamento. Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os valores envolvidos são de R\$435 para o imposto de renda e de R\$271 para a contribuição social. Nos balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os depósitos judiciais estão apresentados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da provisão para contingências, nos montantes mencionados acima.

(c) Reconciliação dos encargos tributários apurados conforme alíquotas nominais com os valores registrados no resultado:

	2008	2007
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	2.354	2.693
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	800	916
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	-	(11)
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa	(241)	(272)
Demais adições (exclusões), líquidas	6	(18)

Encargos de imposto de renda e contribuição social	565	615
--	-----	-----

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía prejuízos fiscais de R\$11.193 (R\$11.138 em 2007) e base negativa de contribuição social de R\$9.177 (R\$9.121 em 2007); os correspondentes créditos fiscais não estão refletidos contabilmente em virtude de, atualmente, a Companhia não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de resultados tributáveis futuros em montante suficiente para compensação do saldo de prejuízos fiscais e base negativa.

6. INVESTIMENTO / PARTICIPAÇÃO NO PASSIVO A DESCOBERTO DE CONTROLADA

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o investimento da Companhia é como segue:

	MSL Overseas Ltd.	
	2008	2007
Informações de investida		
Quotas possuídas	12.000	12.000
Participação no capital social (%)	100	100
Passivo a descoberto	(406)	(283)
Lucro (prejuízo) do exercício	(123)	33
Movimentação dos investimentos		
Equivalência patrimonial	(123)	33
Constituição (reversão) de provisão para perdas com passivo a descoberto em investidas	123	(33)
No fim do exercício	=	=
Composição do resultado de equivalência patrimonial		
Participação no prejuízo da investida	(77)	(24)
Ganhos (perdas) cambiais	(46)	57
Total	(123)	33

Conforme mencionado na nota explicativa 2a, em atenção ao preceituado no CPC-02 "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 apresentadas consideram os registros contábeis da Companhia e de sua empresa controlada no exterior MSL Overseas Ltd., sendo integrada e registrada juntamente com as demonstrações financeiras da MSL Minerais S.A. Por este motivo, a Companhia não apresenta saldo de investimentos e resultado de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2008. Os saldos acima estão sendo apresentados apenas para fins de informação. - O balanço patrimonial e a demonstração do resultado da investida MSL Overseas Ltd em 31 de dezembro de 2008 encontram-se demonstrados abaixo:

	MSL Mine- rais S.A.	MSL Over- seas Ltd.	Eliminações / reclassificações	Total
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidade	28.695	49	-	28.744
Impostos a recuperar	2.187	-	-	2.187
Outros	152	-	-	152
Total do ativo circulante	31.034	49	-	31.083